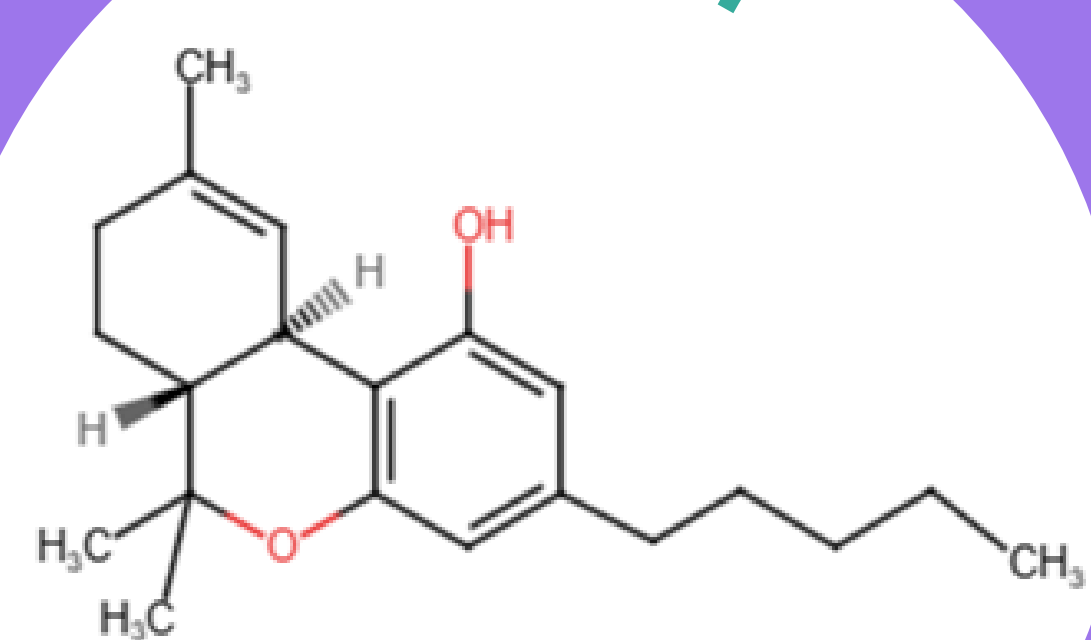


# O outro lado da *Cannabis*: os efeitos da THC

**Introdução:** De acordo com a OMS, a *Cannabis* é utilizada como droga ilícita pelo mundo inteiro, tendo uma prevalência de aproximadamente 2,5% da população global, cerca de 147 milhões de indivíduos. Esta planta sintetiza mais de 400 compostos em que se destacam os fitocanabinoides, compostos bioativos, THC ( $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol), responsável pelos efeitos psicotrópicos, e CBD (canabidiol), responsável pelos efeitos não psicotrópicos.

## THC



Metabolitos ativos:

- 11-OH-THC (11-hydroxy- $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol)  $\longrightarrow$  psicotrópico
- THC-COOH (11-nor-9-carboxy- $\Delta^9$ -tetrahydrocannabinol)  $\longrightarrow$  não psicotrópico

FARMACOCINÉTICA

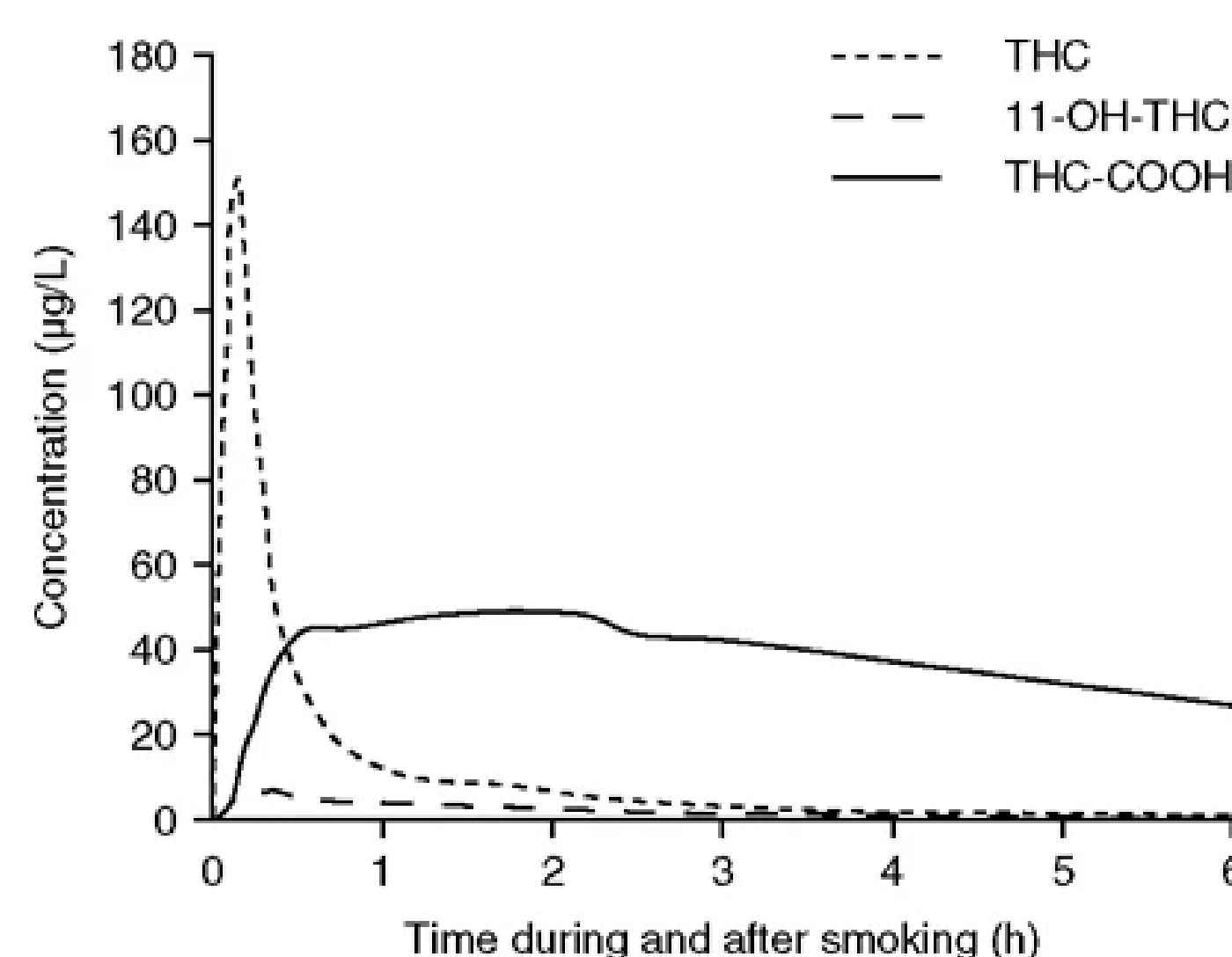


Gráfico 1: concentração plasmática de THC, 11-OH-THC e THC-COOH durante e depois da inalação de 34mg de THC (adaptado de Grotenhermen, F.)

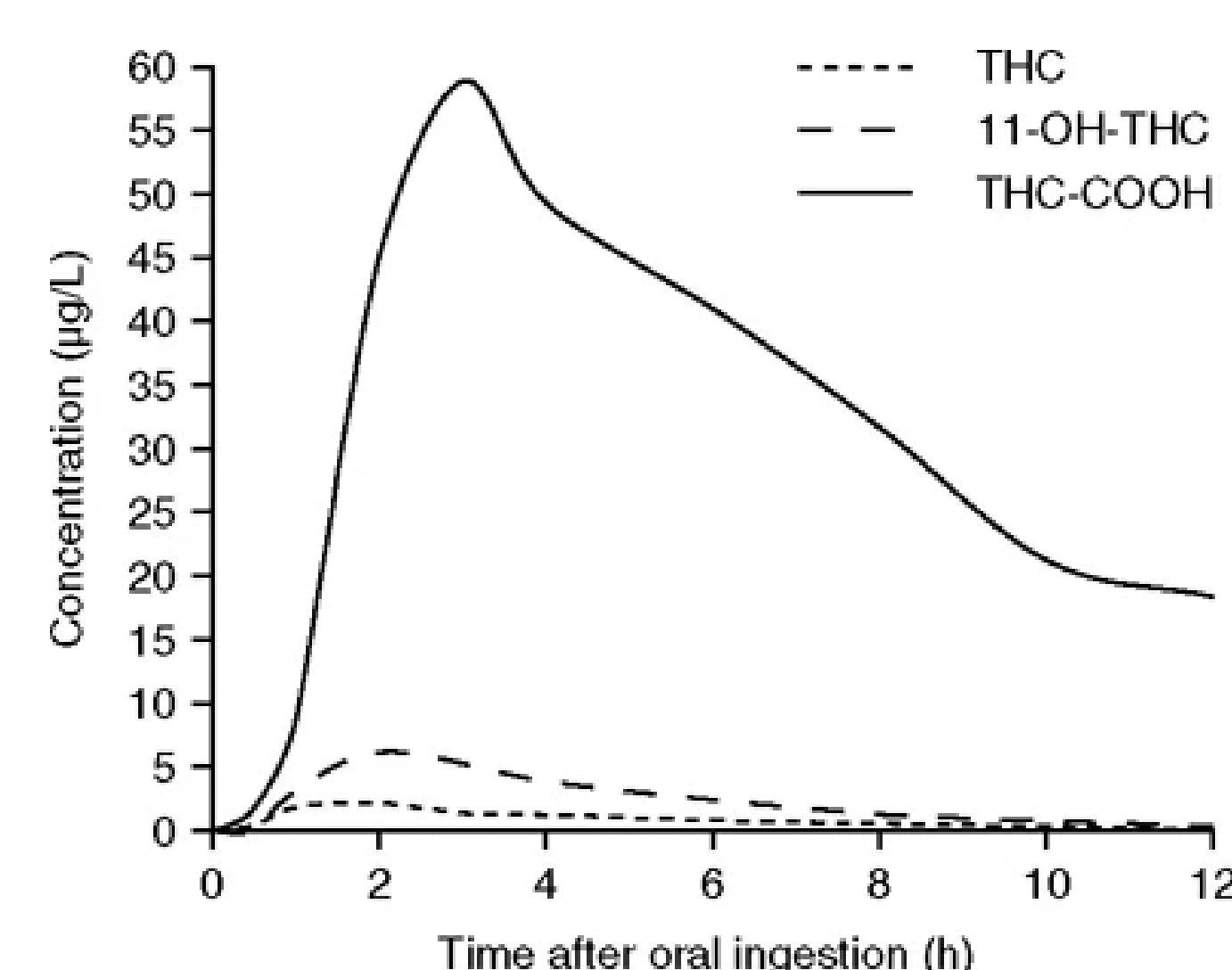


Gráfico 2: concentração plasmática de THC, 11-OH-THC e THC-COOH depois da ingestão oral de 15mg de THC (adaptado de Grotenhermen, F.)

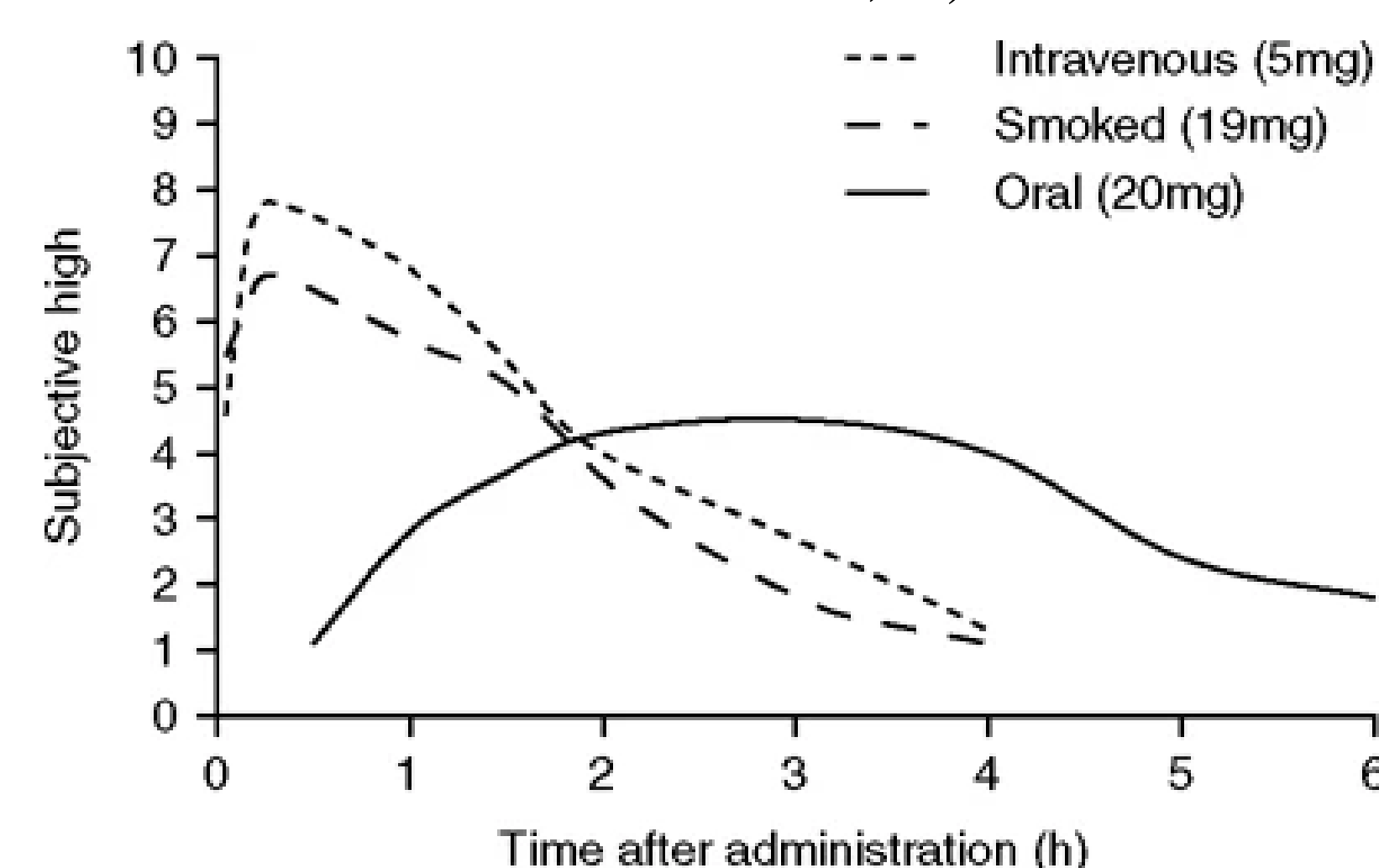
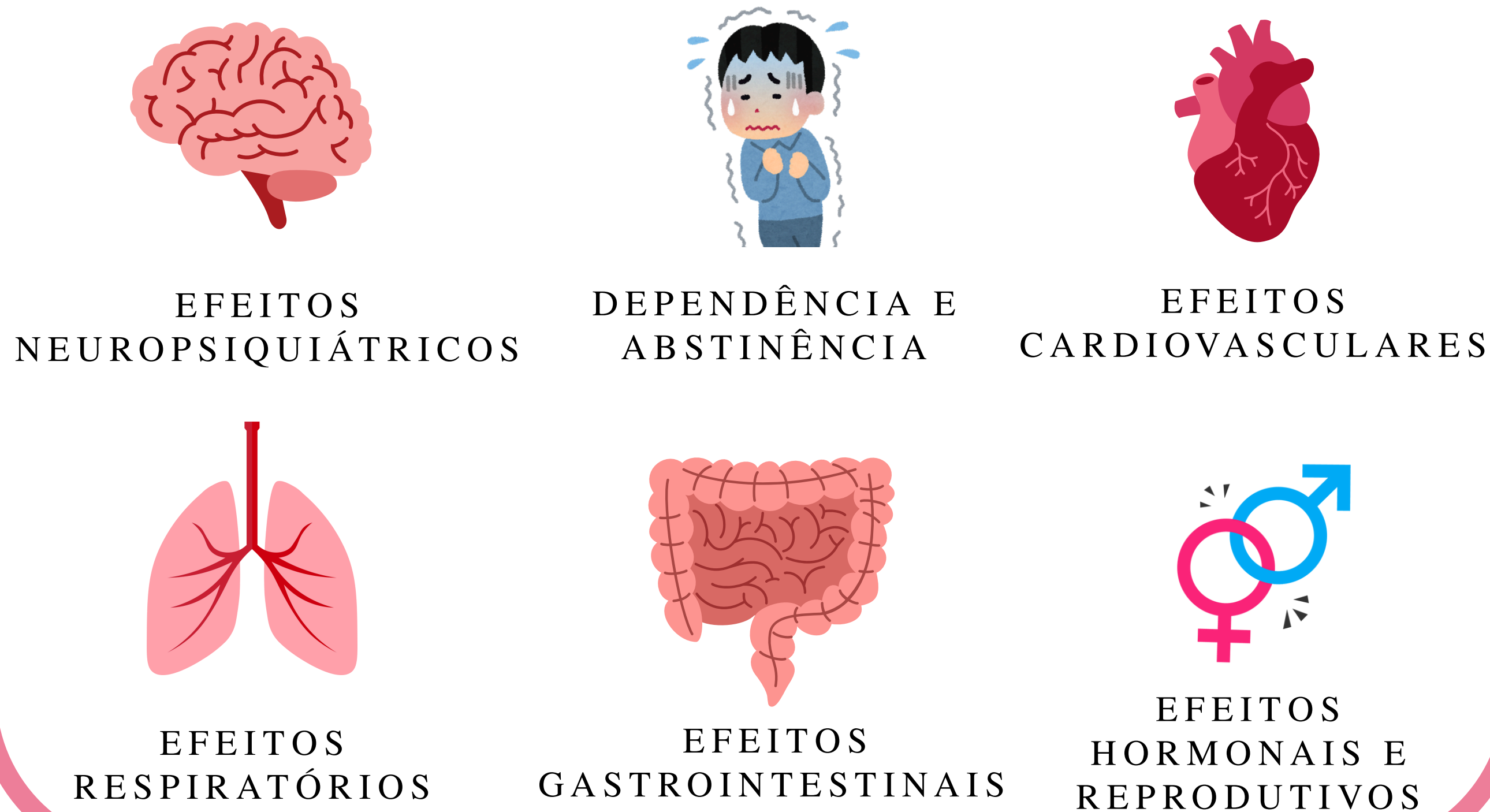


Gráfico 3: estado de euforia numa escala de 0 a 10, depois de administração intravenosa, por inalação e via oral de THC (adaptado de Grotenhermen, F.)

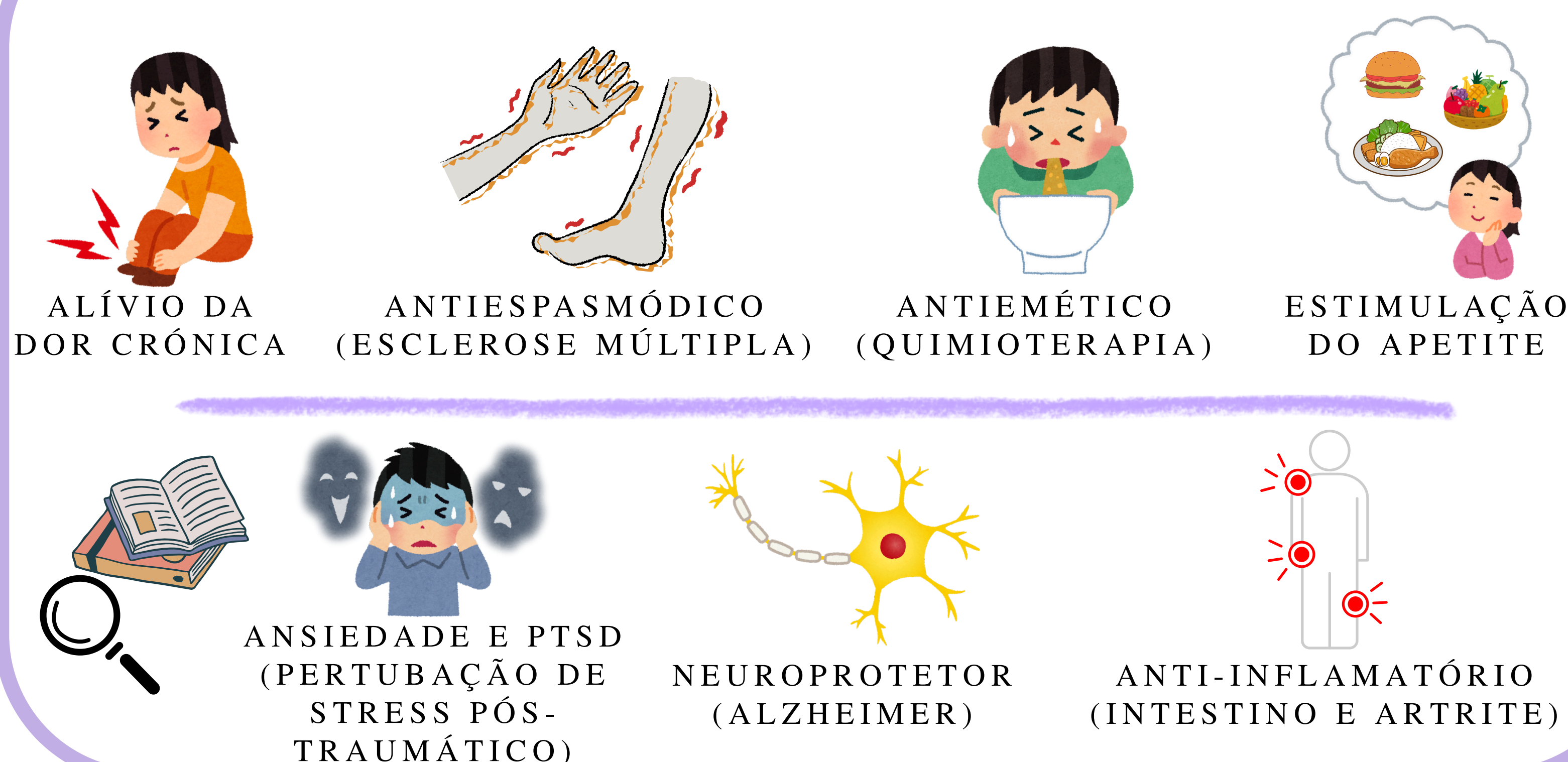
VIAS DE ADMINISTRAÇÃO



EFEITOS TOXICOLÓGICOS



EFEITOS TERAPÊUTICOS



**Concluindo:** Conclusão: Existem diversas formas de administrar a *Cannabis*. Observa-se um estado de euforia menos intenso, mas de duração mais prolongada quando o THC é administrado por via oral. Observa-se, também, que as concentrações plasmáticas do metabolito ativo THC-COOH são mais elevadas quando administradas por via oral do que por inalação. Como este metabolito não é psicotrópico, poderá ser relevante aprofundar os estudos, para compreender melhor os seus efeitos sobre o seu potencial terapêutico, com o objetivo de maximizar os benefícios clínicos e minimizar os efeitos adversos.

## Referências Bibliográficas

Grotenhermen, F. (2003). Pharmacokinetics and pharmacodynamics of cannabinoids. *Clinical pharmacokinetics*, 42, 327-360.  
Kim, S. H., Yang, J. W., Kim, K. H., Kim, J. U., & Yook, T. H. (2019). A review on studies of marijuana for Alzheimer's disease—focusing on CBD, THC. *Journal of pharmacopuncture*, 22(4), 225. ISO 690  
Sedan, D. Y., Malaissi, L., Vaccarini, C. A., Bugvila, C. D., & Andrinolo, D. (2023). Cannabis terapêutico: procesos fisiológicos involucrados y características de las principales vías de administración de derivados de cannabis.